



# MARRETA

# LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - [www.sticbh.org.br](http://www.sticbh.org.br) / [twitter.com/sticbh](https://twitter.com/sticbh)  
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

23.05.2018

## Viva a justa luta dos caminhoneiros!

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH e Região Metropolitana (Marreta) e a Liga Operária vêm através desta, trazer uma saudação classista e combativa a todos os bravos caminhoneiros do Brasil, que estão em luta contra os abusivos preços do combustível desde 21 de maio e que seguem firmes na luta, para alcançarem seus objetivos.

Sabemos do quão valoroso é o papel de cada caminhoneiro em um país cujo modal de transporte tem como base o rodoviário e a luta dos companheiros é dura para cumprirem prazos de entrega e extraírem algum lucro para sustentarem suas famílias com dignidade, principalmente com os extorsivos preços do combustível, da manutenção do caminhão e do pedágio.

Os companheiros tem sofrido ainda mais, desde sancionada a lei 13.103/2015 (lei da escravidão e garrote para os motoristas). Por essa lei 13.103/2015 a jornada de trabalho dos motoristas fica sem horário fixo de início, decreta o fim dos intervalos; aumentada de 8 horas para até 12 horas; podendo ser elevada sua duração pelo tempo considerado “necessário até o veículo chegar a um local seguro ou ao seu destino”. Não é considerado trabalho efetivo o tempo em que o motorista está à disposição do empregador, durante os denominados intervalos para refeição, repouso e descanso e o “tempo de espera”. Ou seja, revogou a lei Áurea, colocando condições precárias à categoria.

O velho Estado brasileiro, dominado por grandes burgueses e latifundiários, submisso ao imperialismo, principalmente ianque, está atravessando uma profunda crise política, econômica, moral e agora militar e para tentar “se salvar” esta colocando em curso um golpe contrarrevolucionário preventivo, contra um inevitável levante das massas populares,



que estão cansadas de esperarem por promessas de oportunistas eleitoreiros e cada vez mais aumenta o seu rechaço a farsa eleitoral e tomam as ruas de forma mais radicalizadas.

O nosso país é submetido aos ditames de uma política econômica que vem de fora, principalmente do FMI, Banco Mundial e do FED (Banco Federal dos EUA), que controlam o preço do dólar e submete suas colônias e semicolônias à sua política de austeridade (corte de direitos) e conta com os monopólios de imprensa, que cumpri um papel chave na desinformação do povo. Logo começarão a fazer drama e sensacionalismo, para tentarem colocar a população contra essa justa greve. Por isso, o Marreta e a Liga Operária reafirmam o apoio a esse justo levante e conclamamos as demais categorias a seguirem o exemplo dos companheiros caminhoneiros, para iniciarem uma preparação de uma necessária Greve Geral, não apenas contra o abusivo preço dos combustíveis, mas contra toda carestia de vida, contra todas essas “reformas” e leis que tiram direitos do nosso povo e o coloca em situação de trabalho escravo.

## Preparar uma Greve Geral com todos os trabalhadores brasileiros!